

Secretaria do Audiovisual(SAV) Quem somos?

A Secretaria do Audiovisual (SAv) é responsável por propor, elaborar e supervisionar a política para o setor audiovisual, envolvendo a qualificação de profissionais e a preservação e difusão da memória audiovisual, em defesa do patrimônio audiovisual brasileiro e do seu reconhecimento.

Nossa atuação em 2024 (janeiro a setembro), referente às iniciativas estratégicas

Inicialmente, ressalta-se o compromisso da SAV com a participação social, tendo como base a reformulação do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA), por meio da Portaria de Pessoal MinC nº 171, de 3 de abril de 2024, e a realização de três reuniões do [Conselho Superior do Cinema \(CSC\)](#).

Após a contribuição da SAV para a regulamentação da cota de tela para filmes brasileiros no cinema, materializada no [Decreto nº 12.067, de 19 de junho de 2024](#), houve o avanço no desenvolvimento da plataforma de streaming público, denominada Plataforma Tela Brasil, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Recentemente, o desenvolvimento chegou à fase piloto, na qual foram realizados testes de funcionamento da plataforma a fim de coletar sugestões e críticas para aprimoramentos da plataforma.

Paralelamente, a Secretaria lançou o [Edital de Licenciamento de Obras](#) para selecionar 405 obras audiovisuais que comporão inicialmente o catálogo da plataforma, havendo obrigatoriedade de que as obras possuam, minimamente, as acessibilidades comunicacionais de inclusão de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e janela de Libras.

Na preservação audiovisual, em conjunto com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), durante o Festival de Cinema de Ouro Preto (CINEOP), a SAV promoveu o [Encontro Nacional de Arquivos e Acervos](#). Também foram abordadas as questões relativas à estrutura de governança da Rede Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais e aos documentos técnicos de referência para a gestão de acervos públicos. Além disso, foi assinado, com a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC), termo aditivo para as atividades da Cinemateca Brasileira em 2024, no valor de R\$ 17,5 milhões.

Dentre as políticas desenvolvidas para o setor audiovisual, a SAV deu início, após um período de planejamento, à construção do novo Plano de Diretrizes e Metas do Audiovisual (PDM), que definirá diretrizes, objetivos e metas a serem perseguidos nos próximos 10 anos, ou seja, entre 2025 e 2034. Durante o mês de setembro, a equipe da SAV realizou, em cinco capitais brasileiras (Belém, Brasília, Curitiba, Fortaleza e Rio de Janeiro), uma série de encontros para um diálogo direto e colaborativo sobre o novo PDM. Durante os encontros, diversas lideranças culturais, representantes de instituições públicas e privadas, e especialistas do setor audiovisual contribuíram com suas

experiências e perspectivas sobre o desenvolvimento regional. As próximas etapas de construção do plano incluem a realização de seminário temático e de consulta pública.

Cumprido ressaltar a participação do Ministério da Cultura, incluindo representantes da SAV, em eventos de referência para o setor audiovisual no contexto internacional, a exemplo do [Festival de Cinema de Pequim](#) e o [Festival de Cinema de Cannes](#). No primeiro, o objetivo foi estreitar relações com vistas ao maior intercâmbio e à expansão da presença do audiovisual brasileiro naquele país. No segundo, além de prestigiar filmes brasileiros participantes do festival, realizou-se o evento *Focus on Brazil*, ação conjunta com o Itamaraty e a ApexBrasil para apresentação das políticas de fomento ao audiovisual brasileiro com foco na internacionalização e na redução das assimetrias de intercâmbio e comercialização de produtos audiovisuais entre países.

Ainda no âmbito internacional, a Secretaria do Audiovisual lançou, no final de agosto, o [Edital de Intercâmbio Cultural - Circulação e Participação Audiovisual no Exterior](#) com o objetivo de viabilizar a promoção do intercâmbio cultural, buscando a difusão da cultura audiovisual brasileira e de seus agentes no exterior. O edital prevê apoio financeiro, que pode variar em valores brutos de R\$ 7.000,00 a R\$ 20.000,00, para que profissionais dos diferentes elos da cadeia audiovisual possam participar de eventos do setor realizados no exterior. O edital é de fluxo contínuo e até o momento já contemplou 35 propostas que somam R\$ 761 mil em apoio.

Na área da formação, vale destacar o [Edital de Premiação Orlando Senna ao Curta-Metragem Brasileiro](#), lançado em conjunto com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que visa premiar 10 curtas-metragens resultantes de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduações em audiovisual, cinema, animação, artes digitais, rádio e TV, comunicação social e publicidade e propaganda, a fim de reconhecer a contribuição da produção universitária para o audiovisual e estimular o desenvolvimento de novos talentos.